



Publicado em 27/07/2026 - 19:34

Atentado contra tenente da Rota completa um mês: o que se sabe sobre o caso

Redação

Ronickson Pimentel dos Santos foi baleado na cabeça no dia 27 de junho em São Caetano do Sul, no ABC Paulista

O atentado contra o tenente da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) Ronickson Pimentel dos Santos, de 39 anos, completa um mês nesta segunda-feira (27).

O oficial, que é irmão mais velho de Eloá Pimentel, jovem assassinada em 2008, foi baleado na cabeça na manhã do dia 27 de junho em São Caetano do Sul, no ABC Paulista.

Em 30 dias de investigação, a polícia prendeu suspeitos e outros morreram em tiroteios com equipes policiais. Porém, o homem que teria atirado no tenente ainda está foragido. Veja abaixo tudo que se sabe até agora sobre o caso.

Dia do atentado e premeditação

Ronickson estava de folga e à paisana quando foi surpreendido por dois homens em uma motocicleta vermelha, logo após sair de uma academia na Avenida Goiás.

Imagens de câmeras de monitoramento mostraram que os criminosos emparelharam com a moto do oficial, enquanto ele aguardava a abertura de um semáforo e efetuaram os disparos.

A investigação aponta que o crime foi premeditado e envolveu monitoramento prévio da rotina do policial militar. Um Renault Logan branco, usado no apoio logístico do crime, foi registrado ao circular ao menos 96 vezes por áreas frequentadas pelo tenente entre fevereiro e mais deste ano.

A polícia também apura o envolvimento da facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital) na coordenação do ataque.

Saúde do tenente

Após ser socorrido pelo helicóptero Águia em estado gravíssimo, o tenente Ronickson passou por uma cirurgia de emergência para remover o projétil. Ao longo do mês, apresentou melhora gradual.

Em 9 de julho, o policial militar foi submetido a uma traqueostomia bem-sucedida. Na última atualização do estado de saúde do oficial, em 20 de julho, a família informou que todos os sedativos foram suspensos.

Com isso, Ronickson passou a responder a estímulos e iniciou um processo de despertar lento e progressivo no Hospital Estadual Mário Covas.

Veja momento em que tenente da Rota, irmão de Eloá, é baleado em SP

Prisões e o foragido "Golias"

Até o momento, a estrutura do DHPP (Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa) e da Polícia Militar resultou em prisões e na identificação do autor dos disparos contra Ronickson.

O suposto atirador é Hércules da Costa Siqueira, o "Golias", que foi identificado e está foragido. O homem foi incluído na Lista de Difusão Vermelha da Interpol. O governo de São Paulo oferece uma recompensa de R\$ 50 mil por informações que levem ao paradeiro do suspeito.

Na última semana, a esposa e o enteado de "Golias" foram presos. Claudia é suspeita de auxiliar na fuga do marido, enquanto o filho dela, Vinicius, teria participado do monitoramento da rotina do tenente antes do crime.

Outros homens foram presos por fornecer transporte e apoio no dia do atentado. Entre eles, Luis Altino da Silva ("Chuck"), suspeito de contratar uma pessoa para abandonar a moto usada no ataque, e Luiz Henrique de Oliveira Nascimento, que confessou ter se livrado do veículo em Heliópolis, comunidade na zona Sul de São Paulo.

Além desses, um jovem de 24 anos chegou a ser detido junto com o pai no início das investigações em Guaianases, mas foi liberado por não ter a participação

confirmada.

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sudeste/sp/atentado-contra-tenente-da-rota-completa-um-mes-o-que-se-sabe-sobre-o-caso/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal CNN Brasil

Seção: São Caetano